

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta Mercantil

Class.: Amazonia/Fronteiras

Data: 05 a 07/03/94

Pg.: 148

DIPLOMACIA ECONÔMICA

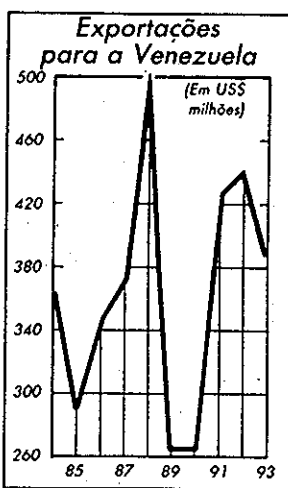
Brasil e Venezuela firmam acordo para coordenar ocupação da região amazônica

por Maria Helena Tachinardi de La Guaira

Brasil e Venezuela relançaram seus projetos de cooperação, deixando para trás um período de distanciamento que caracterizou a convivência bilateral em quase 150 anos de relacionamento. No final da visita do presidente Itamar Franco a seu colega Rafael Caldera, destacou-se a relevância do encontro, mediada pelos ministros brasileiro que vieram a La Guaira, cinco titulares de pastas importantes nas relações bilaterais: Indústria e Comércio, Minas e Energia, Relações Exteriores, Meio Ambiente e Justiça.

Os dois presidentes divulgaram um comunicado conjunto criando uma comissão binacional de alto nível que será presidida pelos ministros de Relações Exteriores e abarcará todos os setores da vida econômica do Brasil e da Venezuela, que decidiram enfatizar a cooperação na área de fronteiras.

Para marcar o encontro, foi assinado um protocolo adicional ao convênio de amizade e cooperação entre os dois países, que data



Fonte: Secex e Centro de Informações do Gazeta Mercantil

de 1977. Caldera foi enfático: "O ocorrido meses atrás na selva amazônica (assassinato dos índios yanomamis) contribuiu para abrimos os olhos e fazermos edificar a obrigação que temos de harmonizar nossas políticas e de concertar esforços para ocuparmos essa vasta região amazônica, na qual existem recursos naturais imensos". A visita também mere-

ceu comentários do presidente do Instituto de Comércio Exterior da Venezuela, Alberto Poletto. Em sua opinião, o encontro potencializa a ampliação das relações comerciais bilaterais.

A Venezuela e o Brasil têm um comércio de cerca de US\$ 800 milhões, sendo de US\$ 200 milhões o déficit venezuelano.

Entre os dois países está em vigor um acordo de alcance parcial negociado em 1991 mediante o qual o Brasil outorgou à Venezuela preferências para seiscentos itens tarifários novos. A Venezuela concedeu ao Brasil preferência para trezentos novos produtos. O país vizinho compra no mercado brasileiro 37% do que provém da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi).

O encontro bilateral deu margem a discussões sobre vários temas da agenda internacional, entre eles:

- O presidente Itamar Franco disse que o Mercosul não é excludente em relação ao Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) e ao Pacto Andino.

- Itamar comentou, a respeito dos candidatos à secretaria-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), que "o Brasil teve uma solicitação que estamos examinando para que um presidente da República ocupe a secretaria-geral. "Tivemos encontros com a chancelaria colombiana".

- O Brasil já anunciou seu apoio ao presidente da Colômbia, Cesar Gaviria. O presidente venezuelano disse que a Venezuela apóia seu chanceler, Burelli Rivas.

- Sobre a compra de aviões caça-bombardeiros pela Argentina, importados dos EUA, Itamar Franco afirmou que o Brasil não interfere na política de outros países e que tem uma política voltada para a paz. Caldera observou que a Venezuela adota posição semelhante à do Brasil. Ele não crê que esteja começando uma corrida armamentista na América Latina e nem que os EUA queiram fomentá-la.

(Ver mais informações sobre a viagem do presidente Itamar nas páginas 2, 5 e 7)

A agenda da comissão binacional

por Maria Helena Tachinardi de La Guaira

Os presidentes Itamar Franco e Rafael Caldera criaram na última sexta-feira, na residência de verão da presidência venezuelana, "La Guzmanía", próxima a Caracas, uma comissão binacional de alto nível que se subdividirá em vários grupos de trabalho com o objetivo de tratar das seguintes áreas:

- conclusão de pavimentação da rodovia BR 174 e ampliação do acordo sobre transporte terrestre. Caberá ao Brasil pavimentar 200 quilômetros de estrada ligando Boa Vista a Santa Elena de Uairén. Perguntado sobre o assunto, o chanceler Celso Amorim indicou que a Venezuela poderia colaborar fornecendo asfalto.

- setor elétrico: compra pelo Brasil de energia venezuelana e construção de linha de transmissão correspondente. O ministro interino das Minas e Energia, José Israel Vargas, disse que a idéia é o fornecimento de energia elétrica da usina de Guri para o abastecimento de Manaus. Mas adiantou que também está em discussão fazer uma troca entre Guri e a hidrelétrica de Balbina, já que os dois países têm problemas climatológicos.

- setor hidrográfico: viabilidade da navegabilidade entre as bacias do Orinoco e do Amazonas. O presidente Itamar comentou em entrevista coletiva que discutiu com Caldera a interligação das bacias do Orinoco e do Amazonas, com uma extensão aproximada de 11 mil quilômetros. Os estudos foram iniciados em 1943. A idéia dos dois governos é continuá-los visando "chegar ao Prata", disse o presidente.

- setor de mineração: examinaram a possibilida-

de de realizar projetos conjuntos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e a proteção das comunidades indígenas. "Para o desenvolvimento de tais projetos, será de utilidade o acordo de cooperação concluído em 1991 entre a Cia. Vale do Rio Doce (CVRD) e a Corporação Venezuelana de Guayana (CVG)". Israel Vargas comentou que os dois países estudam a possibilidade do uso de manganês de Carajás pelos fornos elétricos venezuelanos. O objetivo é a produção de ferro-ligas para atender à indústria de aço venezuelana. O ministro também informou que está em estudo a exploração de ouro em conjunto para desenvolver a região de fronteiras e ocupar os garimpeiros com atividades legais e ordenadas.

- no setor de meio ambiente: desenvolvimento conjunto do turismo ecológico, pesquisas científicas em matéria de biodiversidade e cooperação relativa à recuperação de áreas degradadas como consequência da atividade de mineração ilegal. As atividades ilegais nas fronteiras mereceram destaque no comunicado conjunto. "Os chefes de Estado convieram quanto à necessidade de combater de forma resoluta qualquer atividade ilegal na fronteira comum. Com esse objetivo, comprometeram-se a reforçar as medidas pertinentes para a erradicação da mineração ilegal nas referidas zonas e aplicar controles efetivos do uso, em tais atividades, de equipamentos e insumos que contribuem para a depredação e a contaminação do meio ambiente."

O governador do Estado de Bolívar, Andrés Velásquez, da Causa R., partido de esquerda que se classificou em terceiro lugar nas

eleições presidenciais do ano passado, afirmou que "o governo brasileiro deve rever sua posição em torno dos garimpeiros". Disse também que os garimpeiros estão envolvidos com tráfico de drogas. "É possível que estejam sendo usados como ponta de lança das multinacionais na prospecção de minérios."

- projeto SIVAM (de vigilância da Amazônia): o governo da Venezuela está estudando a participação do País no zoneamento ecológico-econômico.

- cúpula hemisférica: os dois presidentes expressaram a expectativa para a reunião de cúpula que será realizada nos EUA neste ano. Os países farão esfor-

ços conjuntos para que a agenda da reunião reflita um efetivo consenso hemisférico.

- acordo de complementação econômica: os dois governos vão acelerar as negociações para a conclusão do acordo no marco da Associação Latino-Americana de Integração (Aladi). "Tal acordo poderia abranger, ademais da redução das barreiras ao comércio, medidas de incentivo ao comércio fronteiriço, de promoção a proteção de investimentos, de facilitação do comércio de serviços, propriedade intelectual e normas para a concorrência desleal e acesso a compras governamentais."